

RODA DE CONVERSAS - DESIGUALDADES, INTERSECCIONALIDADES E
JUSTIÇA SOCIAL EM SAÚDE

**CARTOGRAFIAS DO ABANDONO: SAÚDE SOCIOAMBIENTAL NA REGIÃO
DA LUZ**

Lukas In Verso (lucasrpp@usp.br)

Max Ruan De Souza Peruzzo (maxperuzzo@usp.br)

Gabriela Alexandre (gabriela.alexandre96@usp.br)

Sarah Sawaya Sacamoto Santinon (sarahsantinon@usp.br)

Beatriz De Souza Ferreira (beatrizsf@usp.br)

Andréia Garbin (andreia garbin@usp.br)

Relato de experiência desenvolvido entre setembro e dezembro de 2025 no território da Luz, com foco na Quadra 48, a partir de caminhadas documentais e cartografias corporais. A experiência analisou como desigualdades sociais e a violência estatal produzem vulnerabilidades em saúde socioambiental, evidenciadas pela precariedade ambiental, restrição de acesso à água e saneamento e intensificação da vigilância policial. Observou-se que tais condições não são efeitos colaterais, mas resultados de decisões políticas que articulam abandono, controle e repressão, afetando especialmente pessoas em situação de rua, usuárias de substâncias e populações racializadas. Em contraposição, práticas comunitárias, culturais e de redução de danos emergem como estratégias de cuidado, produção de saúde e resistência,

reafirmando a importância de abordagens interseccionais e políticas de cuidado em liberdade.

Palavras-chave: cartografia social; violência estatal; território; vulnerabilizações; ameaça social.